



AS DUAS FACES DE UMA CIDADE

por Junior Ferraro | fotos Alexandre Avilla

Visitamos Buenos Aires para ver de perto os clássicos portenhos e conferir o lado mais alternativo da animada capital argentina

Paisagem portenha no bairro de Palermo; na pág. anterior, o Obelisco

B

rasileiros e argentinos podem ser rivais históricos no futebol. No turismo, porém, não poderiam ser mais parceiros. Só no ano passado, mais de 770 mil brasileiros foram a Buenos Aires, destino que recebe voos diretos da Azul a partir de Viracopos (Campinas) e Belo Horizonte. Somos a maior nacionalidade entre os 2,7 milhões de turistas internacionais de 2018 – e, só no primeiro trimestre deste ano, houve um crescimento de 40% de brasileiros.

Somos muitos e somos tradicionalistas. Segundo Denise Fevre, gerente de imprensa e relações públicas do turismo de Buenos Aires, os brasileiros se atêm aos clássicos da cidade, como tomar vinho, ver um show de tango, comer carne... “Na verdade, isso representa apenas 20% de toda a nossa oferta de lazer. Vocês precisam explorar mais o lado B de Buenos Aires. É uma cidade supervanguardista, com novidades constantes.”

De olho nessa dica, fomos até a capital argentina para conferir de perto os clássicos que são nossos queridos e desbravar uma Buenos Aires mais alternativa.

AS CORES E AS HISTÓRIAS

Metrópole com cerca de 3 milhões de habitantes, a Cidade Autônoma de Buenos Aires – nome oficial da capital federal argentina – foi fundada em 1536. Quando completou 400 anos, ganhou um monumento com 67 metros de altura que viria a ser uma de suas atrações turísticas mais procuradas. Trata-se do Obelisco, localizado no cruzamento das avenidas 9 de Julio e Corrientes. É um cenário quase obrigatório para uma *selfie*, inclusive à noite, quando o monumento branco ganha uma iluminação colorida.



Fachada de um dos restaurantes no Caminito, em meio aos convétillos coloridos



Trecho dos Bosques de Palermo, onde fica o Rosedal; na pág. anterior, fachada do Museu Malba

BUENOS AIRES EM NÚMEROS



100

espaços verdes, incluindo a Reserva Ecológica Costanera Sur, com 350 ha.



160

museus, o que faz de Buenos Aires a capital latino-americana com mais opções culturais



18

estádios de futebol, com mais de 10 mil lugares. Um recorde mundial



380

livrarias. A cidade tem uma média de 25 livrarias por 100 mil habitantes

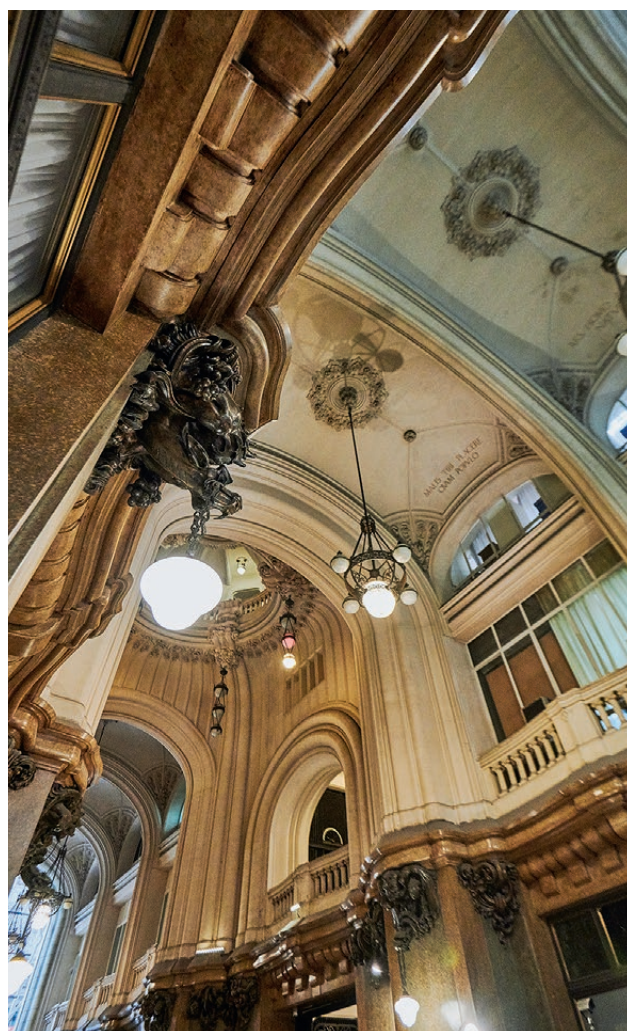
Desde abril, você pode chegar ao Obelisco caminhando a pé pela Avenida Corrientes nas pistas da esquerda, que, a partir das 19h, transformam-se em **vias peatonais**. As noites no trecho central da Corrientes ficaram animadíssimas, com pedestres caminhando em frente das fachadas iluminadas de teatros, livrarias e restaurantes. Inclusive das disputadas pizzarias, como a histórica **Güerrin**, fundada em 1932 por um imigrante genovês. Prove um pedaço de pizza de muçarela, acompanhado de fainá, uma massa à base de farinha de grão-de-bico, água e azeite, tomando uma boa cerveja.

A dez minutos a pé dali, ainda no coração da cidade, fica o **Palácio Barolo**,

um dos edifícios mais icônicos de Buenos Aires. Erguido em 1923 pelo empresário italiano Luis Barolo, o prédio foi projetado pelo arquiteto Mario Palanti, inspirado no livro *A Divina Comédia*, de Dante Alighieri. O edifício, até hoje exclusivamente comercial, tem 100 metros de altura, o mesmo número de cantos do livro, e 22 andares, a quantidade de estrofes dos versos da obra. Vale a pena fazer uma visita guiada no lindo interior do prédio. O Palácio é dividido em Inferno, Purgatório e Céu – no topo há um farol com vista 360° da cidade. A guia vai parando em andares representativos e contando as histórias de cada detalhe arquitetônico. Às quartas e aos sábados, o programa inclui a leitura de poemas de Jorge Luis Borges. Tente fazer a visita no fim de tarde para observar o magnífico entardecer do terraço superior e depois tomar um drinque, com jazz ao vivo, no Salón 1923, no 16° andar.

A meia hora do Centro fica **La Boca**, um dos mais antigos bairros, que guarda duas atrações muito procuradas por brasi-

Em sentido horário: Pizzeria Güerrin; a charmosa livraria Dain Usina Cultural, em Palermo; e o hall do Palácio Barolo



AO AR LIVRE

Um ícone turístico portenho, a região de **Puerto Madero** também é um dos locais mais queridos dos argentinos. Pudera: de um lado, há um passeio com muitas opções de bares, restaurantes, sorveterias e até baladas. No outro, mais residencial, você chega ao maior espaço verde da capital federal, a Reserva Ecológica Costanera Sur, com 350 hectares. Buenos Aires, aliás, é uma metrópole arejada. São cerca de 100 espaços verdes, incluindo o Parque Centenário, o Jardim Japonês e os Bosques de Palermo – onde fica o famoso Rosedal. Perfeito para curtir caminhando ou de *bike*.



Um dos passeios de Puerto Madero, com a Ponte da Mulher ao fundo



leiros: **La Bombonera**, estádio do clube de futebol Boca Juniors, e o **Caminito**, rua repleta de casas coloridas, restaurantes, lojas de souvenir e tango ao ar livre. As casas de madeira e ferro são chamadas de *conventillos*, moradias coletivas das famílias de imigrantes espanhóis e italianos do fim do século 18. É um roteiro mais óbvio, que deve ser feito só durante o dia. Mas tem suas surpresas, como a churrascaria **El Gran Paraíso**: na parte superior, há quartos com móveis e peças originais, como um pequeno museu, e um terraço com vista do bairro.

A CULTURA E AS EXPERIÊNCIAS

Por falar em museu, Buenos Aires está bem servida nesse quesito. São cerca de 160 entidades espalhadas na cidade, com temas que vão desde tango e futebol até ciências naturais e Evita, a icônica ex-primeira dama nas décadas de 40 e 50. O mais famoso é o **Malba** (Museu de Arte Latino-americana de Buenos Aires), parada obrigatória para turistas e um dos maiores orgulhos dos portenhos – entre as mais de 500 obras de seu acervo, está o quadro *Abaporu*, da brasileira Tarsila do Amaral.

Não deixe de conhecer também o **Museu de Arte Moderna de Buenos Aires**, também chamado de El Moderno ou Mamba. A fachada impressiona. O museu fica no descolado bairro de San Telmo, em um bonito edifício do século 19, reformado recentemente, com estrutura de ferro, grandes janelas e tijolos aparentes. A coleção conta com 7 mil obras de arte contemporânea, desde a década de 40 até o século 21. Nas sete salas de exibição, há quadros de Pablo Picasso e Salvador Dalí e esculturas de León Ferrari e do portenho Luis Terán.

Já o **Centro Cultural Recoleta** fica em um prédio de 1716, que já foi convento, quartel e asilo. Há exposições, programas para jovens de 13 a 17 anos, teatro e extensa agenda cultural, que aborda desde mangás a hip hop. Aproveite para visitar o Cemitério da Recoleta, conhecido por seus mausoléus imponentes – incluindo o de Eva Perón.



Salão do restaurante Don Julio; na pág. anterior, a Paul French Gallery, em Palermo, onde há floricultura, café e loja de decoração



OS SABORES E AS NOITADAS

A gastronomia é uma das riquezas da capital argentina. E a grande protagonista é a parrilla: os grossos nacos de carne são acomodados por cima de grelhas móveis, que se inclinam sobre as brasas de lenha dura. A gordura escorre por canaletas e o corte fica bem suculento. Deu água na boca? Então corra para o **Don Julio**, apontado como uma das melhores churrasqueiras de Buenos Aires – e que acaba de conquistar o 4º lugar na lista dos 50 melhores restaurantes da América Latina. Além das carnes de preparo impecável, tem serviço atencioso, ambiente encantador e uma adega fantástica, com 15 mil garrafas de vinho.

Se procura uma casa de carnes mais moderna, vá ao **Corte Comedor**, no bairro Núñez. Aberto há pouco mais

de um ano, o espaço começou como um açougue gourmet, depois ganhou um restaurante. O chef uruguaio Santiago Garat, discípulo de Francis Mallmann, é um dos sócios. Em um ambiente *clean*, as carnes são preparadas na churrasqueira aberta para o salão, pilotada por Jonathan, um parrillero com pinta de modelo *hipster*. Entre as especialidades da casa estão o delicioso bife de fraldinha e a suculenta costela. Não deixe de provar os croquetes de assado com bechamel, o *merguez* (linguiça) de cordeiro e o imbatível molho *chimichurri* da casa.

Quem estiver em San Telmo deve reservar um tempo para almoçar na **Pulpería Quilapán**. O inusitado restaurante ocupa um casarão do século 18, que já foi taberna, refeitório e salão de baile. O cardápio é bem argentino, com vários itens preparados em um enorme forno de barro. Aposte nas costelas de vitelo, nas empanadas fritas e no bife à milanesa com ovos estalados e batatas crocantes. O vinho da casa é servido em simpáticos pingüins de cerâmica, que viraram símbolo da Pulpería.

Outro ícone da nova gastronomia de Buenos Aires é o **Mishiguene**. Ali o chef Tomás Kálíka executa receitas judaicas com toques autorais, como o Gefilte Fish, peixe enrolado

Acima, a Ciudad Cultural Konex; na pág. ao lado, vista do Centro Cultural Kirchner e de Puerto Madero a partir do rooftop do Trade Skybar



TRAGA NA MALA

COMPRAS QUE NÃO PODEM FALTAR



VINHO

A bebida é uma instituição nacional. Não faltam lojas especializadas na cidade. A dica é visitar algum supermercado de bairro, onde há ótimos rótulos com preços convidativos.



ALFAJOR

São muitas marcas e preços. Um dos melhores é o Cachafaz, que tem versões clássicas, cobertas com chocolate, e outras com recheios de mousse ou doce de leite e coco ralado.



COURO

Buenos Aires tem uma excelente oferta de roupas e acessórios de couro. Na região da Calle Murillo, há lojas com preços mais atrativos. Compras em espécie têm descontos polpudos!

em lâminas de cenoura e ovas de peixe; o Borscht, feito com ossobuco de novilho e beterraba em três cocções; e os Varenikes, raviólis de batata com manteiga, cebola confitada e torresmos de pele de frango.

Não faltam também opções alternativas para curtir a noite portenha, além das tradicionais casas de tango. Um dos bares mais descolados é o **Uptown & The Bronx**, um *speakeasy* subterrâneo que recria uma estação do *subway* de Nova York. Após passar pela catraca e por um vagão de metrô, você dá de cara com um salão com pé-direito bem alto, animado por um DJ. Além de drinks criativos, serve comida variada, de hambúrguer a sushi. Recomenda-se fazer reserva.

Vá do subterrâneo para as alturas. O **Trade Skybar** é o *rooftop* mais disputado da capital argentina. Inaugurado em ju-

nho, fica no topo de um edifício comercial, o **Comega**, e tem um projeto deslumbrante, todo em art déco. São três ambientes: um restaurante envidraçado, no 19º andar; um omakase com menu degustação de crudos, no 20º; e um terraço a céu aberto, no 22º piso, com uma estupenda vista de 360º, de Puerto Madero ao Obelisco. Fica a dica: ali nossa equipe provou o melhor negroni de toda a viagem.

E para entender melhor como se divertem os *hermanos* mais descolados, você tem de conhecer a **Ciudad Cultural Konex**. O centro está instalado desde 2006 em uma antiga fábrica de azeites, no bairro Abasto, distante do eixo turístico mais tradicional. Com um grande espaço aberto, tem uma rica programação diária de shows, teatro, congressos e festas, com preços muito acessíveis. O evento mais disputado ocorre às segundas-feiras, há 13 anos, infalivelmente. Trata-se do show do **La Bomba del Tiempo**, grupo de percussão que atrai mais de 1.500 espectadores por semana – já foi visto por mais de 3 milhões de pessoas. É uma catarse rítmica, regada a cerveja, batucada e muita dança. Mais uma prova de que brasileiros e argentinos têm muito mais em comum do que imaginamos. ▴

Fachada do Centro Cultural Recoleta; à esq, a obra *Últimos Recursos*, de Luis Terán, exposta no Museu de Arte Moderna





SERVIÇOS



Empanadas fritas da Pulperia Quilapán; ao lado, parrilla do Corte Comedor; abaixo, detalhe do animado *speakeasy* Uptown & The Bronx



ONDE FICAR

≡ HOTEL CASA SUR BELLINI
casasurhotel.com/bellini

≡ 562 NOGARO HOTEL
562nogarohotel.com

ONDE COMER

≡ PIZZERIA GÜERRIN
pizzeriaguerrin.com

≡ PARRILLA DON JULIO
parrilladonjulio.com.ar

≡ CORTE COMEDOR
Instagram: @cortecomedor

≡ PULPERÍA QUILAPÁN
pulperiaquilapan.com

≡ MISHIGUENE
mishiguene.com

PASSEIOS

≡ UPTOWN & THE BRONX
uptownba.com

≡ TRADE SKYBAR
tradeskybar.com

≡ CIUDAD CULTURAL KONEX
cckonex.org

≡ MALBA
malba.org.ar

≡ PALÁCIO BAROLO
palaciobarolo.com.ar

≡ MAMBA
museomoderno.org

≡ CENTRO CULTURAL RICOLETA
centroculturalrecoleta.org

COMO IR ✈

A Azul leva você até Buenos Aires, com voos diretos partindo de Viracopos (Campinas) e Confins (BH). Consulte as opções no site ou por telefone.

MAIS INFORMAÇÕES:
4003 1118 / VOEAZUL.COM.BR

Azul
viagens

10x de
R\$ 173,70
sem juros

ou
R\$ 1.737,00
à vista

BUENOS AIRES

3 noites no 562 Nogaro, com *city tour* clássico em Buenos Aires. Saída em 6/2/2020 (de Viracopos)

azulviagens.com.br / 4003 1181